

SOS CAPIBARIBE

UM NOVO OLHAR

170705AA



Buscando um local que fosse rico culturalmente e, ao mesmo tempo, possuísse um contexto de degradação ambiental significativo, o olhar voltou-se para o rio Capibaribe, na cidade de Recife- Pernambuco, com intuito de trazer uma nova linguagem espacial, ainda que, respeitando o contexto socioeconômico da população que usufrui destas margens e tem um laço afetivo com sua história.

Por muito tempo, o rio Capibaribe foi o destaque dentro do cenário de desenvolvimento de Recife, sendo, em meados do século XIX, na abertura dos portos, utilizado para mobilidade urbana e como ambiente de trocas comerciais. A peculiar característica da cidade, de ser entre rios e conectar-se ao mar, deu-lhe o posto de "Veneza brasileira", tamanha era sua importância social em termos de conectividade com seus recursos hídricos.

O papel significativo da capital pernambucana no desenvolvimento do agronegócio nordestino iniciou-se no centro da cidade, contudo foi se desenvolvendo para as periferias, perdendo força pouco a pouco no seu ponto inicial, o rio. Somando a industrialização do país e o crescimento do uso dos meios de transporte ferroviários e rodoviários, o rio Capibaribe tornou-se marginalizado e, embora mantivesse alguns pontos de interesse turístico, em grande parte de sua extensão encontra-se populações menos favorecidas (ribeirinhos) e a mata nativa com uma quantidade significativa de poluição advindo do descaso evidente com os recursos naturais do país.

Todavia, o caráter bucólico da natureza local ainda é valorizado pelos pernambucanos e apreciado por moradores de muitos dos edifícios que possuem sua vista principal para o Capibaribe. Dessa maneira, o rio tornou-se apenas um contraponto à imagem densa da cidade, e o próprio contraste entre os condomínios e os ribeirinhos são solucionados com muros e demais barreiras.

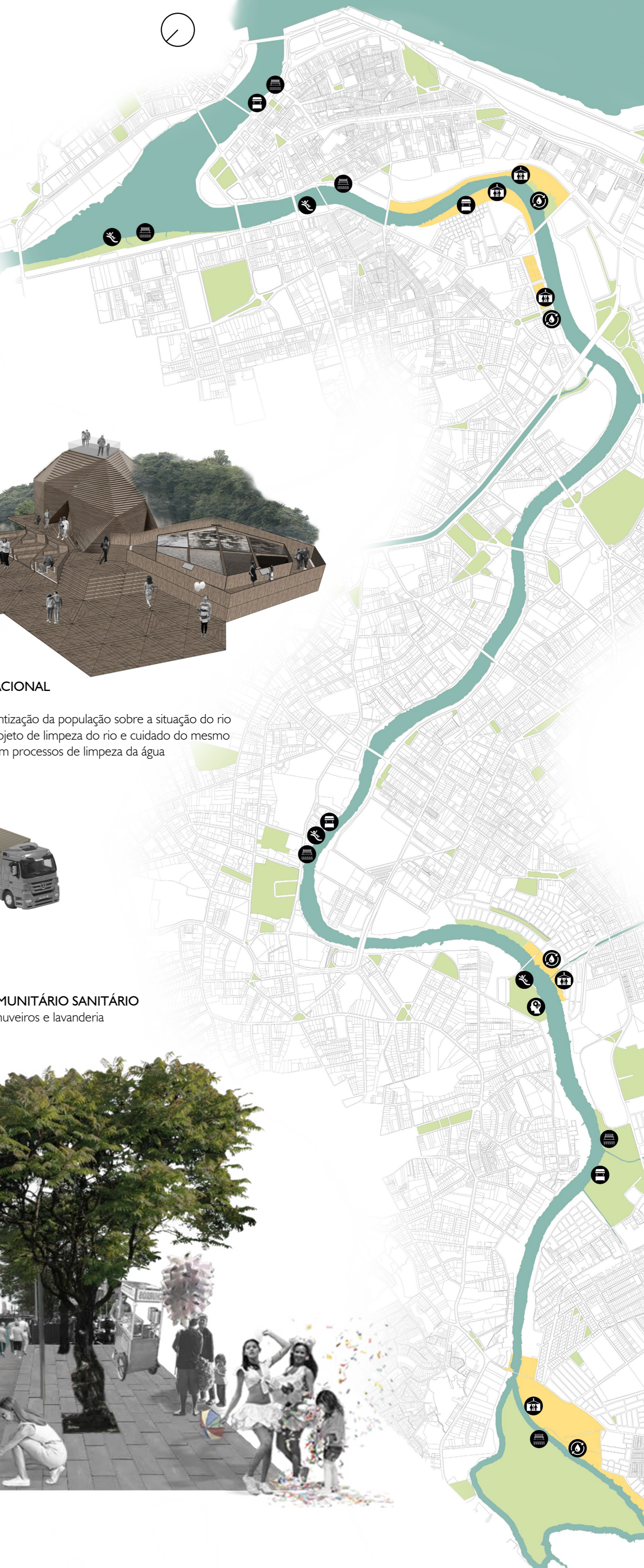
Houveram algumas tentativas de recuperação do rio, entretanto nenhuma tomou força suficiente para viabilizar uma melhor qualidade de vida para as populações carentes locais, foco principal da poluição atual dos rios de Recife. Essa população de baixa renda encontra-se em áreas invadidas, ocupadas sem planejamento adequado, em pequenos barracos de madeira ou palafitas. Sem um sistema apropriado de esgoto e abastecimento, o rio passa a ser seu meio de eliminar dejetos e lixo. Estes moradores também não desenvolveram uma consciência ecológica de como habitar aquelas proximidades. O projeto SOS Capibaribe tem como principal foco solucionar estes dois contextos problemáticos: a situação provisória dos ribeirinhos e a poluição existente no rio Capibaribe.

O governo de Recife já possui um programa de reassentamento da população ribeirinha, com previsão inicial de realocamento de duas comunidades da Vila dos Coelhos e Vila Brasil para um conjunto habitacional social. Assim, em curto prazo o projeto baseou-se em tentar minimizar os efeitos

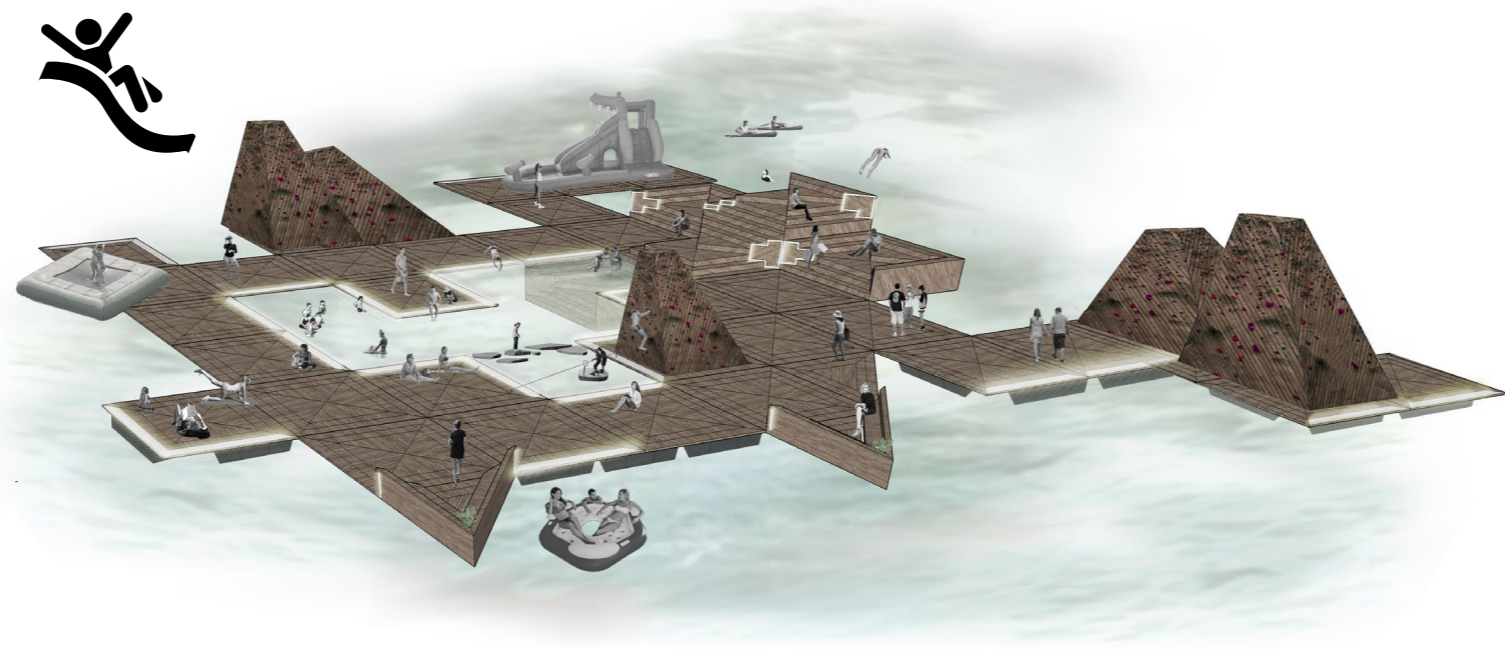
que estas comunidades trazem para o rio, até que o governo os realoque para um ambiente apropriado e regularize sua situação. Mas também trazendo a reeducação ambiental com iniciativas que promovam, a longo prazo, um uso consciente dos recursos hídricos locais.

Um dos maiores problemas atuais das grandes metrópoles, a mobilidade urbana, trouxe como tema em voga o resgate do rio Capibaribe e o rio Beberibe como meio de transporte. A consequência disto, foi o Projeto de Navegabilidade do Rio Capibaribe e Beberibe do governo, que prevê um sistema integrado de transporte fluvial ao longo dos dois principais rios de Pernambuco. Tudo visa solucionar este cenário atual de uma Recife desconectada e com pouca utilização de seus recursos. Desta forma, o SOS Capibaribe também tem como intuito integrar-se com este projeto, trazendo uma melhor qualidade de vida para a população.

Atualmente os principais recursos hídricos da região são obstáculos de comunicação da cidade que é segregada pelo Capibaribe e seus afluentes, tendo poucas pontes que conectam principais pólos econômicos e residências de Recife. Contudo, este contexto pode mudar ativamente se for implantado, de forma consciente, o projeto SOS Capibaribe em conjunto com iniciativas do governo. Tudo permitindo um recomeço para o rio, logo para a cidade de Recife.



MÓDULO MICROCOMERCIAL
- Módulo móvel flutuante ou fixo
- Incentivo ao artesanato local e pequenas vendas
- Estrutura simples efêmera temporária



MÓDULO PLAYGROUND
- Módulo móvel flutuante
- Lazer: esportes, atividades aquáticas e ambientes de bem estar



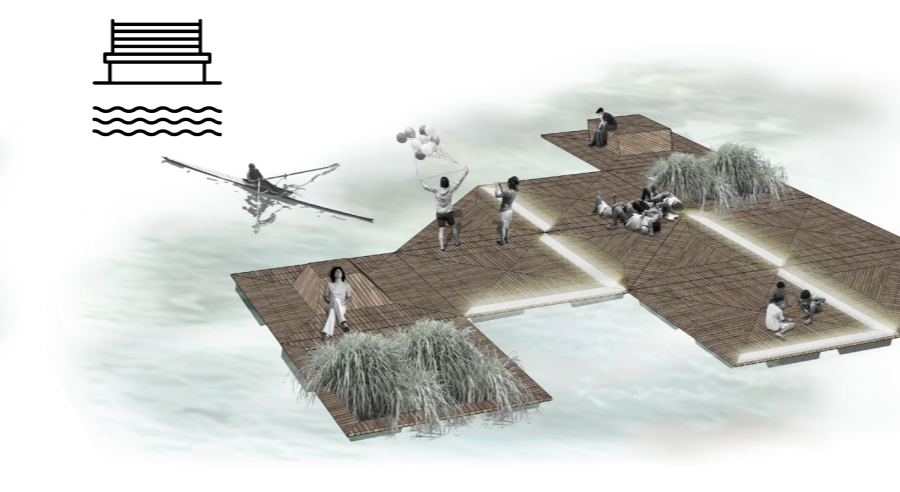
MÓDULO EDUCACIONAL
- Módulo fixo
- Projeto de conscientização da população sobre a situação do rio
- Ensinar sobre o projeto de limpeza do rio e cuidado do mesmo
- Tour explicativo com processos de limpeza da água
- Arquibancada
- Mirante



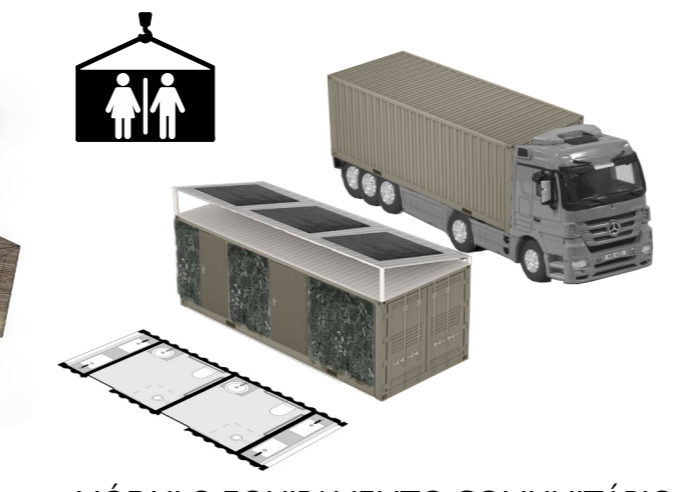
BARCO DE APOIO
- Sistema de limpeza e captação de lixo
- Deslocamento dos módulos flutuantes móveis – fitoterápico e de coleta de lixo
- Apoio para deslocamento de colaboradores do projeto



MÓDULO DE COLETA DE LIXO RECICLÁVEL
- Módulo flutuante móvel
- Coleta de lixo reciclável
- Ação de moradores locais e ribeirinhos
- Lixo coletado faz parte da estrutura de flutuamento do módulo
- Estrutura em madeira de reflorestamento em compensado naval
- Reutilização do PET reciclado para a criação de módulos flutuante encaixável



MÓDULO ESTAR
- Módulo móvel flutuante ou fixo
- Áreas de estar, descanso e contemplação
MÓDULO FITOTERÁPICO
- Módulo flutuante móvel
- Combinação de espécies de plantas aquáticas
- Filtragem da água contaminada e produção de mais oxigênio



MÓDULO EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO SANITÁRIO
- Container móvel com sanitário, chuveiros e lavanderia
- Uso da população ribeirinha
- Fixação temporária
- Possibilidade de deslocamento

